

Quinta-Feira – 28/06/2012

Robson Pereira da Silva

Orientador da pesquisa: Prof. Ms. Luciano Carneiro Alves
Universidade Federal de Mato Grosso

Título do painel: A Contracultura no Brasil: Secos & Molhados e a Indústria Cultural na Década de 1970.

RESUMO: A contracultura foi um movimento jovem que eclodiu em várias partes do mundo todo, inclusive no Brasil, entre as décadas de 1960 e 1970. Primeiro nos EUA, mas depois também na França, no conhecido maio francês de 1968, estabeleceram-se práticas juvenis que foram referência para o questionamento dos padrões sociais e da sociedade industrial consumista. No Brasil a contracultura, lidando com os problemas advindos da instauração do AI-5 em dezembro de 1968, ganha forma na prática do “desbunde”. O grupo musical “Secos & Molhados”, que teve grande impacto midiático entre 1972 e 1974, foi agente significativo desta atitude, ao representar a transgressão e a liberdade expressos na postura andrógina de seus integrantes no palco. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto do lançamento do primeiro álbum do “Secos & Molhados”, em 1973, por meio dos registros jornalísticos e audiovisuais disponíveis das *performances* do grupo. Entendemos que o estudo de tal impacto nos ajuda a compreender os limites da contestação durante o Governo do General Emílio Garrastazu Médici (1970-1974), tido como o mais repressivo do Regime Militar, e como a indústria cultural buscou tratar comercialmente as atitudes da contracultura e do desbunde.